

Conflito Iminente



Sábado, 08 de Junho

Leia para o estudo desta semana: Apocalipse 14:7, 9, 12; 4:11; 13:1, 2; 12:3-5, 17; 13:11-18.

Verso para memorizar: “Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade” (João 17:17).

Existe um dispositivo médico relativamente novo conhecido como biochip ou VeriChip. Este dispositivo é bem pequeno, do tamanho de um grão de arroz, e pode ser colocado dentro de uma pessoa. Ele guarda informações médicas do paciente, que podem ser lidas usando um leitor especial onde o VeriChip foi colocado.

Alguns cristãos acreditam que isso pode ser um passo em direção à marca da besta, um sinal que, segundo a Bíblia, seria associado com a adoração errada nos tempos finais. Outras pessoas pensam que a marca da besta pode ser códigos de barra em produtos ou até mesmo um número secreto em dinheiro que tem o número 666. Outras teorias incluem sociedades secretas ou governos poderosos como os dos Estados Unidos.

A questão principal é sobre a adoração verdadeira. Satanás vai tentar desviar as pessoas de adorarem a Deus corretamente. O sábado, que é um dia especial de descanso e adoração a Deus, será muito discutido. Satanás não gosta do sábado porque não gosta de Cristo e do que representa.

Mas, mesmo com pressão e dificuldades, a lealdade a Cristo vai ser o que mais importa no final.

"Esta lição é baseada nos capítulos 35 e 36 do livro 'O Grande Conflito'".

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 15 de Junho.*

O conflito final do Apocalipse

O livro do Apocalipse fala sobre mais do que figuras misteriosas, monstros e figuras incomuns. Ele discute verdades importantes para os últimos tempos. A grande luta entre Cristo e Satanás, que começou no Céu, agora se concentra na adoração.

Compare Apocalipse 14:7 com 4:11. Qual é o tema geral do Apocalipse nessa briga enorme entre o bem e o mal?

No Apocalipse, adorar e reconhecer o poder de Deus são ideias que não podem ser separadas. Apocalipse 14:7 convida a gente a adorar Deus, que fez tudo. Isso é diferente do que a teoria da evolução diz, que tem sido muito aceita nos últimos dois séculos. O sábado nos faz lembrar quem somos e mostra que Deus merece nossa lealdade e adoração. Esse é um grande motivo pelo qual o sábado é algo que Satanás realmente não gosta.

Qual é a maneira definitiva de adorar a Deus? Apocalipse 12:17; 14:12

Adorar Deus seguindo os seus mandamentos é o oposto de adorar qualquer coisa ruim. Quando o fim dos tempos chegar, Deus terá um grupo leal a Ele, mesmo que enfrentem muita resistência e ataques como nunca antes na história.

O texto diz que escolher obedecer ao sábado verdadeiro, segundo a vontade de Deus, e não a um sábado falso, é uma prova clara de fidelidade e confiança em Deus. A fidelidade ao sábado é vista como um sinal de amor e respeito a Deus. Ellen G. White, em "O Grande Conflito" [CPB, 2021], p. 503, escreveu que isso será um teste de lealdade ao Criador.

Apocalipse 14:12 afirma que os fiéis confiarão em Jesus, o que é verdade mesmo quando não podemos entender tudo e seguimos firmes mesmo nas dificuldades. O sábado é uma promessa de Jesus e a fé nos prepara para os desafios que virão.

O sábado é um símbolo muito importante desde o começo da criação. Tentar mudar isso é como tentar mudar o que Deus decidiu, o que foi um grande problema em Roma antiga (Daniel 7:25). É por isso que a questão do sábado ainda vai ser muito discutida no final dos tempos.

A crise vindoura

A parte do Apocalipse capítulo 13 fala sobre uma luta muito intensa de Satanás contra Deus. Depois que Jesus foi crucificado, Satanás sabe que não vai ganhar, mas ele não desiste e tenta enganar muita gente. Ele tenta confundir as pessoas, e se isso não funciona, ele parte para forçar as pessoas a fazer o que ele quer, como mandar matar quem não o adora ou quem não aceita o sinal dele.

O que a igreja do Novo Testamento passou e como isso se aplica à igreja de Cristo no fim dos tempos? João 16:2; Mateus 10:22; 2 Timóteo 3:12; 1 Pedro 4:12

Sofrer perseguição não é uma coisa nova. Aconteceu em Roma antiga e foi ainda mais cruel com a igreja na Idade Média. Como as perseguições passadas, o desafio agora é para que todos aceitem uma crença falsa e que todos adorem de uma maneira errada.

O Apocalipse mostra que a perseguição vai começar com problemas para comprar e vender para quem não tem o sinal. Qualquer um que não aceite o sinal vai acabar sendo ameaçado de morte (Apocalipse 13:15, 17).

Para que os cristãos estejam prontos para não aceitar o sinal ruim, Satanás tenta convencê-los a desistir do que acreditam. Parece que o mundo inteiro segue a besta (Apocalipse 13:3), mas a Bíblia dá força aos que seguem a Deus, dizendo: "Aqui está a perseverança dos santos, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12).

Mesmo quando tudo está difícil, quem é fiel a Deus e segue Jesus não se deixa abalar. Eles seguem o "Cordeiro por onde quer que Ele vá" (Apocalipse 14:4). Diante do mal e dos esquemas do inimigo, a igreja se mantém firme na fé e na verdade, mesmo sob ameaça.

Você permite que problemas económicos comprometam sua guarda do sábado?

Identificado a besta: parte 1

De onde se levanta a besta e quem lhe dá autoridade? Apocalipse 13:1, 2

No Apocalipse 12:3-5, está escrito que o dragão queria acabar com o bebê que a mulher ia ter. O bebê, um menino, foi protegido e levado para junto de Deus. O dragão, que é Satanás, tentou fazer o pior usando o poder de governos e religiões.

“O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade” (Apocalipse 13:2). Isso aconteceu realmente muitos anos depois, quando Constantino mudou a sede do governo de Roma para Constantinopla, o que hoje é Istambul, na Turquia. Isso deixou um espaço vazio no poder em Roma.

Isaac Backus comentou: “Ao mudar a sede do império para Constantinopla, [...] Constantino fez com que o bispo de Roma tivesse uma posição muito alta.” E LeRoy Edwin Froom, em "The Prophetic Faith of Our Fathers" (p. 213), e Thomas Hobbes, em "Leviathan" (p. 386), falaram que o papado parece ser uma sombra do que era o Império Romano, com o papa se colocando em uma posição muito forte.

A besta do mar é um poder religioso que se desviou e se transformou em um sistema mundial de adoração errado (Apocalipse 13:3, 4). Essa besta não é uma pessoa, é uma instituição que trocou o que é verdadeiro por regras feitas por homens.

Que palavra-chave é usada para identificar o poder da besta? Apocalipse 13:1, 6

A Bíblia usa a palavra "blasfêmia" em João 10:33 e Lucas 5:21 quando uma pessoa se faz passar por Deus ou diz ter poderes só Dele, como perdoar pecados. Isso é errado porque só Deus pode fazer essas coisas.

O papa romano também fez afirmações grandes assim, dizendo ter o direito de mudar o que é errado para certo, e a Bíblia chama isso de blasfêmia porque é como se dissesse que tem os mesmos direitos que Deus aqui na Terra.

Identificando a besta: parte 2

Em vez de adorar a besta, a verdadeira alegria dos seguidores de Deus está em adorá-Lo. Eles são leais porque sabem o quanto Deus é leal ao Seu povo.

Leia Apocalipse 13:5. Qual é a característica distintiva da besta?

A influência do papado foi muito forte entre os anos 538 até 1798. Porém, em 1798, um general chamado Berthier prendeu o papa, e isso pareceu cumprir a parte da Bíblia que diz "Se alguém levar alguém cativo, irá para o cativeiro" (Apocalipse 13:10). Esse acontecimento foi duro para o papado, mas não foi o fim. A Bíblia diz que a ferida que parecia mortal seria curada (Apocalipse 13:12), e a influência do papado seria sentida em todo o mundo novamente.

Hoje em dia, líderes de países tratam o papa com muito respeito, como se fosse um embaixador, e visitam ele frequentemente no Vaticano. Está se preparando um cenário para que o papa seja visto como um líder moral muito importante no mundo.

O livro "O Grande Conflito" explica que no futuro, aqueles que seguem o sábado da Bíblia serão vistos como um problema para a sociedade, como se estivessem causando confusão e problemas para o governo. Pessoas que seguem a Deus podem ser acusadas de desobedecer às leis, e quem se mantém fiel a Deus e aos seus mandamentos pode acabar sendo tratado de forma muito injusta (Ellen G. White, "O Grande Conflito" [CPB,2021], páginas 492, 493).

Ainda que seja difícil ver algo assim ocorrendo agora, o mundo pode mudar rapidamente. Com que velocidade os eventos do fim dos tempos podem vir sobre nós?

A besta da terra

Leia Apocalipse 13:11-18. Quais são as diferenças entre a segunda besta e a primeira de Apocalipse 13?

A primeira besta vem "do mar", e a segunda vem "da terra" (Apocalipse 13:11). O mar é uma imagem para muita gente e muitos países (Apocalipse 17:15), enquanto a terra representa um lugar não tão cheio de gente. A segunda besta aparece mais para o final do tempo de poder da primeira besta e começa a ter destaque mais ou menos em 1798 d.C.

Os Estados Unidos batem certo com essa descrição. O país se tornou independente em 1776 d.C., criou sua constituição em 1789 d.C. e foi aceito como um grande país no final do século 19.

“Vi ainda outra besta que subia da terra; e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, mas falava como dragão” (Apocalipse 13:11). Os chifres sem ter coroas podem significar que essa besta representa não uma monarquia, mas sim dois princípios importantes dos Estados Unidos: a liberdade para governar como quiser e a liberdade de crença.

Que mudança vemos nessa besta, e como ela fala? Apocalipse 13:11, 12

Esta nação parece inofensiva como um cordeiro, mas no fim age com dureza como um dragão. Ela usa "toda a autoridade da primeira besta" (Apocalipse 13:12) e convence a gente a abandonar suas crenças em troca de adorar a primeira besta, fazendo com que "a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta" (Apocalipse 13:12).

De acordo com essa visão, os Estados Unidos vão fazer com que todo mundo adore a primeira besta, que representa o poder religioso do papado. Isso parece indicar uma fusão entre Igreja e Estado e uma exigência para todos adorarem uma imagem relacionada à primeira besta.

É curioso pensar que, na época dessa profecia, os Estados Unidos não eram reconhecidos como uma grande potência militar ou econômica, como são hoje.

A instabilidade política da América pode um dia levar ao cumprimento dessa profecia

Estudo Adicional: Adorar a besta e sua imagem faz lembrar de Daniel 3, onde Sadraque, Mesaque e Abednego foram obrigados a se curvar diante da imagem de ouro do rei ou seriam jogados na fornalha ardente. Tanto na Babilônia antiga quanto na moderna a questão é a adoração.

A verdadeira adoração vem de um coração mudado pelos ensinamentos da Bíblia. Então não seguimos os caminhos do mundo (Romanos 12:2), mas vivemos conforme a vontade de Deus, que está na Bíblia. Isso é a nossa segurança!

"Deus nunca força a vontade ou a consciência. Satanás, porém, usa constantemente a violência para controlar aqueles que ele não consegue de outro modo. [...] Para realizar isso, ele age tanto pelas autoridades religiosas quanto pelas seculares, impondo leis humanas em oposição à lei de Deus" (Ellen G. White, O Grande Conflito [CPB, 2021], p. 492).

"Para suportar a prova que nos espera, os fiéis devem entender a vontade de Deus revelada na Bíblia, porque só assim podem honrá-Lo se tiverem uma concepção correta do Seu caráter, governo e propósitos, e agindo de acordo com estes" (O Grande Conflito, p. 494).

"No entanto, Deus terá na Terra um povo que se baseará na Bíblia, e apenas na Bíblia, como regra para todas as doutrinas e todas as reformas. Nem a opinião dos sábios, nem as deduções da ciência, nem os credos ou decisões dos concílios eclesiais, nem a voz da maioria, nada disso deve ser usado como prova do que é certo ou errado em termos de fé. Antes de aceitar qualquer ensino ou regra, devemos verificar se está claro na Bíblia 'assim diz o Senhor'" (O Grande Conflito, p. 495).

Questões para discussão:

- ❑ Como compartilhar a esperança da volta de Cristo sem nos tornarmos alarmistas?
- ❑ O que nossa vida, nossa rotina diária, nos diz sobre quem ou o que adoramos?
- ❑ Como ajudar a nós mesmos e aos outros a encarar o futuro com confiança?
- ❑ Que diferença prática a compreensão dos eventos finais exerce em nossa vida hoje?

Informativo *Mundial da Missão*

Não ao Porco, Sim ao Sábado

Por Andrew Mcchesney

Sara pensava na Igreja Adventista do Sétimo Dia enquanto ajudava a mãe a vender porco e cerveja em Moçambique, no sudeste da África.

Por que os adventistas vão à igreja aos sábados? ela se perguntava.

Quando era pequena, Sara tinha ido várias vezes à igreja Adventista com seu irmão mais velho, que era adventista. Mas então ele se mudou para outra cidade, e ela voltou para a igreja de sua mãe.

Enquanto trabalhava com sua mãe, as memórias sobre a igreja Adventista voltaram. Ela pensou nos vizinhos adventistas que tinham se mudado para ao lado. Sara decidiu perguntar a eles por que iam à igreja no sábado.

Os vizinhos receberam bem a pergunta de Sara e abriram a Bíblia no quarto mandamento em Êxodo 20:8–10. Sara leu: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Neste dia não farás trabalho algum”. Ela também leu outros versículos sobre a santidade do sábado do sétimo dia. Ela viu que Jesus adorava no sétimo dia quando viveu na terra. Ela decidiu guardar o sábado do sétimo dia.

A mãe ficou furiosa quando Sara lhe disse que não venderia mais porco e cerveja aos sábados. Ela proibiu Sara de ir à igreja Adventista. Sara foi assim mesmo. Ela queria honrar sua mãe como Deus ordena no quinto mandamento (Êxodo 20:12). Mas ela também percebeu que era mais importante “obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).

As tensões aumentaram ainda mais quando Sara parou de vender porco e cerveja completamente. Ela explicou à mãe que Deus não aprova a ingestão de carnes impuras, como o porco (Levítico 11:7), ou o consumo de álcool (Provérbios 20:1). Além disso, disse ela, a Bíblia ensina que “quer comais, quer bebais, ou façais qualquer coisa, fazei

tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10:31), e vender produtos desaprovados por Deus não glorificaria a Ele.

A mãe expulsou Sara de casa. Sem ter para onde ir, Sara deixou a cidade e mudou-se para a casa de seu irmão adventista e sua esposa e seus filhos. Seu coração estava pesado. Será esse o custo de seguir Jesus? ela se perguntava.

O irmão de Sara apresentou seu caso aos líderes de sua igreja. Por meio de seus esforços, um pastor adventista se encontrou com a mãe. Ela ouviu atentamente o que ele disse. Ela não concordou com ele em tudo. Mas seu rosto se suavizou enquanto conversavam. Ela disse que Sara poderia voltar para casa.

Hoje, a mãe ainda não compartilha das convicções de Sara. Sara está orando para que o Espírito Santo toque o coração dela. Ela sabe que o Deus que lhe deu uma compreensão mais completa de Seu amor pode fazer o mesmo por sua mãe.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net